

Am.º José Bensaude

de verbalmente consenti  
Depois da ~~autorisação verbal~~ <sup>na passagem</sup> que  
dei, ~~para~~ do encanamento da agua  
da nova Fabrica ~~passar~~ pelo meu  
terreno da Relva, julgo, ~~porém~~ que para  
garantia dos meus direitos no futuro, se  
torna necessario, que a Direcção me faça  
uma declaração legal, de que passado  
um anno não adquirirá posse e direito  
à passagem obrigatoria da dita agua.  
Consinto actualmente na sua passa-  
gem, mas sem prejudicar ~~de a qualquer~~  
~~o meus direitos no futuro.~~ ~~e sem pleno~~  
~~tempo ou quando mudarem as circum-~~  
~~stancias~~  
poder ~~usar~~ de todos os direitos  
Pois sendo a minha concessão ~~após~~ <sup>gratuita</sup> ~~o contrato~~  
que actualmente tenho, pois o contrario  
não seria justo nem razoavel, que a não  
possa revocar se por acaso se me tornar prejudicial.  
Como sempre ao seu dispor -

7 maio  
1885.

Ernesto do Couto.